

Francisco Gouvea de Sousa

**Entre fronteiras e nações:
Um estudo sobre a revista do Instituto Histórico e
Geográfico Brasileiro desde
1870 a 1890**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em História

Orientador: Prof. Ilmar Rohloff de Mattos

Rio de Janeiro
Abril de 2008

Francisco Gouvea de Sousa

**Entre fronteiras e nações:
Um estudo sobre a revista do Instituto Histórico e
Geográfico Brasileiro desde
1870 a 1890**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ilmar Rohloff de Mattos
Orientador
Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Eunícia Barros Barcelos Fernandes
Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Kaori Kodama
FIOCRUZ

Prof. Nizar Messari
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
Puc-Rio

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Francisco Gouvea de Sousa

Graduou-se em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro em 2005. Foi Bolsista de Iniciação Científica do Projeto *Matrizes musicais e matrizes culturais da música brasileira* sob a orientação de Martha Ulhôa, de 2002.2 a 2004.2.

Ficha Catalográfica

Sousa, Francisco Gouvea de

Entre fronteiras e nações : um estudo sobre a revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro desde os anos de 1870 a 1890 / Francisco Gouvêa de Sousa ; orientador: Ilmar Rohloff de Mattos. – 2008.

112 f ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da Cultura. 3. Revista do IHGB. 4. Segundo reinado. 5. Historiografia. 6. Guerra do Paraguai. 7. Fronteiras. 8. Nações. I. Mattos, Ilmar Rohloff de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Uma andorinha só não faz verão.

Ao Professor Ilmar pelo exemplo, compreensão e confiança. É um prazer lhe conhecer.

A meus pais, por mais do que poderia falar.

A minha irmã Rosa, que frente a um mundo que nem sempre traz esperança, faz a vida crer.

A minha Isadora, por iluminar-me inteiro e me deixar ser dela.

A todos do departamento de História, em especial a Edna, quem faz do cotidiano mais que apenas um dia de trabalho.

Aos meus amigos de longa data. Na parede do quarto de meus Pais tem uma foto de duas crianças, eu e o João. João amigo desde a primeira infância cursou o Mestrado ao meu lado. Por ele, agradeço ao Leo, Bernardo, Breno e Carvalho com quem aprendi o que é ser amigo.

Agradeço a todos aqueles que me fazem ser como uma família: Modupé.

À Professora Eunícia, desde a seleção para ingresso no mestrado, exemplo, amiga e referência.

À Professora Kaori Kodama, por ter aceito o convite de participar da qualificação e defesa, por quem agradeço aos historiadores que reafirmam a honestidade dessa tarefa.

Aos meus colegas e amigos: Rafael, Guido, Daniel, Vivi, Joana, Fred, Henrique, Marcelo, Pedro e todos com quem pude conversar e aprender sobre história.

À CAPES e a PUC-Rio, na verdade àqueles que lá trabalham, por propiciar um estudo subsidiado. O que é, de fato, uma sorte e motivação.

Resumo

Sousa, Francisco Gouvea de; Mattos, Ilmar Rohloff de. **Entre fronteiras e nações: um estudo sobre as Revistas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro desde os anos de 1870 a 1890**. Rio de Janeiro, 2008. 112p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação se propõe ao estudo da revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro publicada desde o fim da guerra no Paraguai até a proclamação da República, resultando, entre outros pontos, em uma reflexão sobre o tempo histórico, esboço de uma extensão e de uma intensidade particulares aos textos e autores publicados nessa revista. Na medida em que tais textos e autores comentavam uma nova era do IHGB e do Império, delimitavam um período cujo início foi a participação do Imperador em uma sessão do Instituto (uma das confirmações dos sucessos da maioria). O compromisso com o Imperador e com a ordem que ele simbolizava aparece na medida em que os sócios do Instituto Histórico defendiam o alargamento desse período. Em consequência, mantinham-se fiéis a um conjunto de debates anteriores que tratava especialmente de fronteiras e nações, enquanto, do lado de fora do Instituto, a República era consentida. Sendo assim, nos detivemos especialmente nestes textos e autores (como Visconde de Taunay e Couto de Magalhães) que tratavam de fronteiras e nações, em um debate onde a atenção ao território se imbricava com uma discussão sobre seus habitantes (os selvagens). No momento em que a perda do Imperador era inevitável e parte desses debates parecia perder força, os sócios do IHGB reafirmavam o compromisso com a razão e a distância do mundo das paixões que, segundo os próprios, marcavam as regências e esse novo presente. Afirmavam-se, por fim, enquanto herdeiros ainda dispostos a dar continuidade ao IHGB, Instituto de sábios comprometidos com o progresso da Nação.

Palavras-chave

Revista do IHGB; segundo reinado; historiografia; guerra do Paraguai; fronteiras; nações.

Abstract

Sousa, Francisco Gouvea de; Mattos, Ilmar Rohloff de. **Between borders and nations: a study about the journal of the Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro since 1870 to 1890**. Rio de Janeiro, 2008. 112p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation proposed to study the journal of the Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro published after the end of the war in the Paraguay until the proclamation of the Republic, resulting, among other points, in a reflection on the historical time, outline of an extension and of an intensity, particular to the texts and authors published in this journal. Since such texts and authors used to comment a new era of the IHGB and of the Empire, they delimited a period that had began with the participation of the Emperor in a session of the Institute (one of the confirmations of the successes of the majority). The commitment with the Emperor, and with the order that he symbolized, appears when the members of the Instituto Histórico defended the widening of this period. Consequently, they were faithful to an assembly of previous debates that treated specially of borders and nations, whereas, on the outside of the Institute, the Republic was being consented. Therefore, we discussed specially these texts and authors (as the Viscount of Taunay and Couto of Magalhães) that shaped borders and nations, in a debate where the attention to the territory overlapped with an argument about his habitants (the wild). In the moment that they lost the Emperor and a part of these debates lost force, the members of the IHGB reaffirmed the commitment with the reason and the distance of the world of the passions that, second then own, marked the regency and marked this new present. They were, finally, heirs still committed to give continuity to the Instituto Histórico, Institute of wise man committed with the progress of the Nation.

Keywords

IHGB magazine; second reign; historiography; war of the Paraguai; borders; nations.

Sumário

1 Introdução	9
2. O Segundo Reinado e o Instituto Histórico	16
2. 1. As Revistas do Instituto Histórico Geográfico e Etnográfico do Brasil entre os anos de 1870 a 1890: um panorama	16
2.2. Motins, sedições e luta civil: a recente história do Segundo Reinado	34
3. Entre dois momentos: a herança e a experiência	47
3. 1. Palavras que motivam a ação: território; população; civilização.	47
3. 2. A guerra como espaço de experiência	61
4. Fronteiras e Nações	73
4.1. Os limites nacionais ou as fronteiras da expansão	73
4. 2. Fronteiras internas ou os caminhos da civilização	79
5. Conclusão A vitória das paixões partidárias: o exílio dos sábios	94
6 Bibliografia	101

A pedra rolou do alto da montanha e não se sabe onde irá parar
Manuel Duarte Moreira de Azevedo. **Motim político de 3 de Abril de
1832 no Rio de Janeiro.** 1874.